

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: 31

Data: 16.06.89

Pg.: _____

Holandeses detidos em Santarém

Dois jornalistas holandeses foram presos ontem pela Polícia Federal no aeroporto de Santarém. Eles acabavam de chegar, em avião fretado, da reserva dos índios Poturudjara, do ramo Tupi, localizada entre os municípios de Oriximiná e Óbidos. Aat Den Ouden, repórter e Deen Van Der Zaken, fotógrafo, apresentaram uma credencial da revista "Panorama", da cidade de Haarlem. Para chegar ao território indígena eles usaram uma autorização falsa da Funai, que lhes teria sido vendida em Manaus, por 500 dólares, e foi conseguida através de um guia turístico que não sabem identificar.

O documento de autorização é assinado por Wagner Albuquerque

de Oliveira, mas a Funai informou à PF que não há funcionário com esse nome no órgão. Os dois holandeses disseram que foram enganados e que pretendiam penetrar na floresta, mas não necessariamente numa reserva indígena. Diante das facilidades que lhes ofereceram em Manaus, aceitaram a viagem e a autorização que pensavam ser autêntica. Eles entraram no Brasil com visto de turistas e foram fichados na PF. Depois de cumpridas as formalidades, serão notificados para abandonar o país. Depois de prestarem informações à polícia, foram liberados e estão num hotel de Santarém.

Denúncia

A denúncia sobre a presença

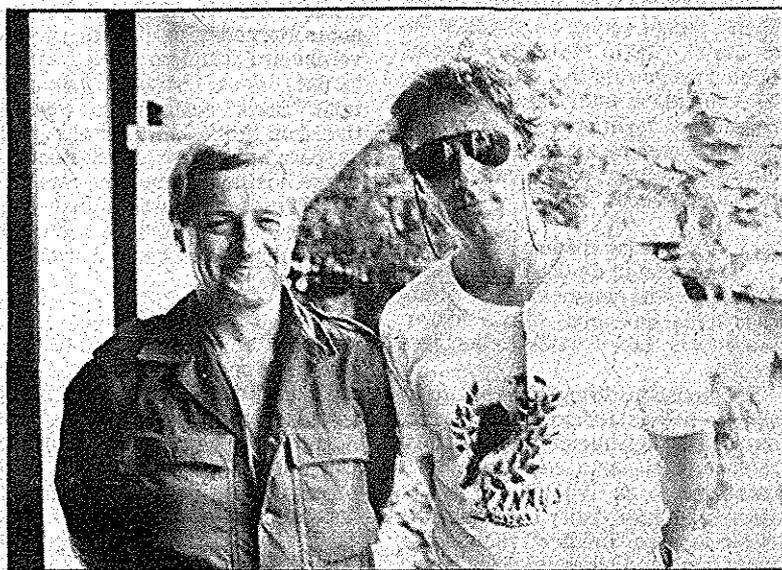
dos jornalistas holandeses foi feita por membros da missão norte-americana "New Tribes", que está instalada nas proximidades dos índios Tupi. A missão chegou à região há 7 anos e, segundo o coordenador do Departamento de Índios Isolados, Sidney Possuelo, os americanos também não foram autorizados pela Funai. O primeiro contato oficial do órgão com esse grupo indígena ocorreu em fevereiro deste ano, e funcionários da Funai já estiveram lá por várias vezes. Há apenas dois meses eles receberam as primeiras doses de vacinas e muitos índios foram encontrados com doenças pulmonares e conjuntivite.

Sidney Possuelo defende a retirada da missão "New Tribes" da

área, localizada numa das regiões de mais difícil acesso. Ontem, os jornalistas holandeses disseram na Polícia Federal que não chegaram a manter contatos com os índios e que apenas pousaram na área da missão, de onde foram mandados embora pelos americanos. De lá, com o avião em pane, fizeram um pouso de emergência em Alenquer. Mas os agentes federais já os esperavam no aeroporto de Santarém, onde foram detidos e mais tarde liberados.

Juntamente com os passaportes, a polícia apreendeu e depois devolveu 7 fitas video-8 e 16 filmes. Não foi possível comprovar se os estrangeiros chegaram a fazer filmagens, porque o equipamento da delegacia da PF não reproduz o tipo de fitas apreendidas. Mesmo com passaporte de turistas, os dois jornalistas tinham, na credencial da revista, a informação de que estavam em serviço, realizando um "trabalho de divulgação científico-antropológico" para o semanário holandês.

Cocaína apreendida no garimpo
A Polícia Militar apreendeu 1 quilo e 600 gramas de cocaína no garimpo São José, município de Itaituba, na forma de pasta básica. O material foi entregue ontem à Polícia Federal, em Santarém. Um suspeito foi preso, mas responderá ao processo em liberdade, por falta de prisão em flagrante. Uma fonte da PF frisou que a apreensão pode comprovar que a região dos garimpos de Itaituba está transformada em campo aberto de passagem e consumo de tóxicos em larga escala. Há mais de dois anos foi efetuada a maior apreensão de acetona, perto de Santarém. Esse material é empregado no processo de refino da coca.



Fotos Manuel Dutra

O repórter e o fotógrafo holandeses com o material apreendido pela Polícia Federal.